

PARVOVIROSE CANINA: RELATO DE CASO

BETT, Vanderlei

SOARES, Suzana Helena Machado (Co-Autor)

LEGGI, Thelma Cristina Santos Soares (Co-Autor)

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

HEADLEY, Selwyn Arlington (Orientador)

Docente do Departamento de Patologia Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

A parvovirose canina (PVC) é uma enfermidade altamente contagiosa causada por um Parvovírus. O vírus possui afinidade pelas células epiteliais de divisão rápida do intestino, da medula óssea e dos tecidos linfóides induzindo assim necrose das criptas intestinais, diarreia severa, leucopenia e depleção acentuada do tecido linfóide. Duas formas da doença são conhecidas: uma intestinal e outra cardíaca. A forma intestinal caracteriza-se por vômitos, diarreia e desidratação, podendo ocorrer febre e leucopenia; a forma cardíaca ocorre principalmente em animais entre 2 a 8 semanas de idade e podem ou não apresentar manifestações clínicas ou lesões intestinais. Microscopicamente observa-se uma enterite necrosante do intestino delgado caracterizada por fusão e atrofia das vilosidades e necrose das criptas intestinais na forma intestinal. Na forma cardíaca há focos de necrose do miocárdio, associados a um infiltrado celular mononuclear discreto sem mineralização das fibras cardíacas e corpos de inclusão intranucleares nas miofibras. Descrever os achados de necropsia e os resultados histopatológicos de parvovirose intestinal num canino. Um canino, São Bernardo, macho, 3 anos e 4 meses de idade com relato de apatia, anorexia e diarreia foi necropsiado no Departamento de Patologia Veterinária, CESUMAR. Tecidos foram fixados em formol a 10% e processados para histopatologia de rotina. Na necropsia observou-se atrofia acentuada das placas de Peyer, hemorragia acentuada com conteúdo hemorrágico mucoso com pequenas áreas hemorrágicas. O exame histopatológico revelou atrofia e fusão das vilosidades, necrose de algumas criptas intestinais com necrose e hemorragia acentuadas da camada muscular. Os achados de necropsia e o resultado do exame histopatológico compatíveis com a literatura, confirmam a existência da doença no animal. Neste caso, a necropsia mostrou-se importante para o diagnóstico da parvovirose, uma vez que não havia suspeita clínica para esta doença.

e-mail: headleysa@cesumar.br